Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Universidade de São Paulo

Ajuste do modelo Gompertz aos dados de crescimento de frangos de corte

Andréia Pereira Maria Hilário Orientador: Prof. Dr. César Gonçalves de Lima Coorientador: Prof. Dr. Geert Molenberghs

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Modelos não lineares mistos
- 3 Modelo Gompertz
- 4 Descrição do experimento
- 6 Resultados iniciais
- 6 Referências

Introdução

- A carne de frango é a fonte de proteína animal que mais cresce no Braisl e no mundo, sendo o Brasil o maior exportador e o segundo maior produtor.
- Muitos estudos têm sido desenvolvidos com o interesse de aumentar o lucro e diminuir o custo no sistema de produção da carne de frango.
- Os modelos não lineares são amplamente utilizados na descrição do crescimento das aves (GOMPERTZ,1825; BRODY, 1945; VON BERTALANFFY, 1957; RICHARDS, 1959)

Modelos não lineares mistos

Como descrito em Pinheiro (2002), no 1º estágio, a j-ésima observação no i-ésimo grupo é dado por

$$\mathbf{y}_{ij} = f(\boldsymbol{\phi}_{ij}, \boldsymbol{x}_{ij}) + \boldsymbol{\varepsilon}_{ij}, \qquad i = 1, \dots, M, \quad j = 1, \dots, n_i$$

em que f é uma função não linear de um vetor de grupo específico de parâmetros ϕ_{ij} e o vetor de covariáveis x_{ij} , os ε_{ij} são normalmente distribuídos, independentes termos de erros dentro do grupo, M é o número total de grupos, e n_i é o número de observações no i-ésimo grupo.

Modelos não lineares mistos

No 2º estágio os parâmetros de grupos específicos são modelados como

$$\phi_{ij} = \boldsymbol{A}_{ij}\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{B}_{ij}\boldsymbol{b}_i$$

em que β representa os efeitos fixos; b_i os efeitos aleatórios (variando com i mas não com j), que são assumidos ser independentemente distribuídos como $N(\mathbf{0}, \Psi)$. A_{ij} e B_{ij} são matrizes de delineamento para os efeitos fixos e aleatórios, respectivamente, que podem depender dos valores de algumas covariáveis na j-ésima observação. Além disso, é assumido que b_i são independentes de ε_{ij} .

Modelo Gompertz

O modelo Gompertz utilizado é dado por

$$f(t,\boldsymbol{\beta}) = \beta_1 e^{-\beta_2 \beta_3^t},\tag{1}$$

em que β_1 é o valor limite de crescimento ou assíntota, β_2 representa o valor da função em t=0 e β_3 é o parâmetro de escala do eixo das abscissas.

Modelo Gompertz com efeitos aleatórios

O correspondente modelo para o consumo médio y_{ij} do indivíduo i no dia t_{ij} é

$$y_{ij} = \phi_{1i}e^{-\phi_{2i}\phi_{3i}^{t_{ij}}} + \epsilon_{ij},$$

$$\phi_{i} = \begin{pmatrix} \phi_{1i} \\ \phi_{2i} \\ \phi_{3i} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \beta_{1} \\ \beta_{2} \\ \beta_{3} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} b_{1i} \\ b_{2i} \\ b_{3i} \end{pmatrix} = \boldsymbol{\beta} + \mathbf{b}_{i},$$

$$\mathbf{b}_{i} \sim N(\mathbf{0}, \mathbf{G}), \quad \epsilon_{ij} \sim N(0, \sigma^{2}).$$

$$(2)$$

Descrição do experimento

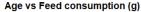
Com objetivo de avaliar o desempenho produtivo de frangos de corte, realizou-se um experimento no delineamento casualizado em blocos.

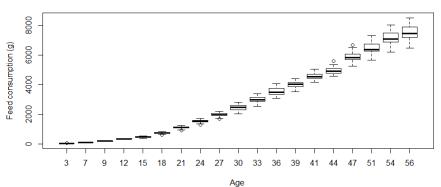
- Período do experimento: 1 a 56 dias (19 medidas no tempo);
- 6 Blocos;
- 6 Tratamentos no esquema fatorial (3 × 2): 3 densidades nutricionais (baixa, moderada e alta) e 2 Sexo (masculino e feminino);
- 1080 frangos de um dia da linhagem Ross distribuídos em 36 boxes com 30 aves cada.

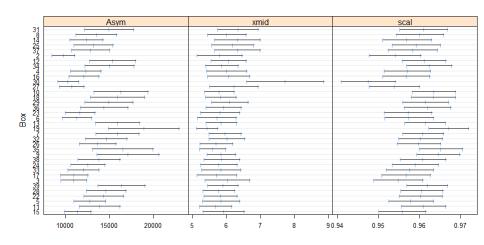
Variáveis

- Consumo de ração em gramas (CR)
- Peso corporal em gramas (PC)
- Ganho de peso corporal em gramas (GP)
- Conversão alimentar (CA)
- Viabilidade criatória em % (VC)
- Índice de eficiência produtiva (IEP)

Resultados iniciais



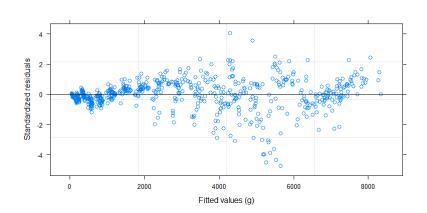




Modelo Gompertz com efeitos mistos

Tabela: Seleção dos efeitos aleatórios para o modelo Gompertz com efeitos mistos

Mod.	Efeito aleatório	GL	AIC	BIC	Comp.	TRV	valor de p
M1	$\beta_1, \beta_2, \beta_3$	7	8787,94	8819,64			
M2	β_1,β_2	6	8785,94	8813,11	$1 \ vs \ 2$	$1,25 \times 10^{-6}$	0,99
M3	eta_1	5	8822,20	8844,84	2 vs 3	38,26*	< 0,0001
M4	eta_2	5	$9052,\!10$	9074,74	2 vs 4	268,16*	< 0,0001

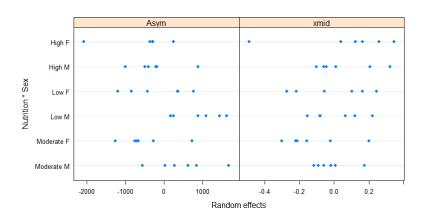


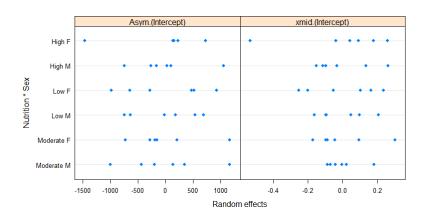
Modelo Gompertz com efeitos mistos

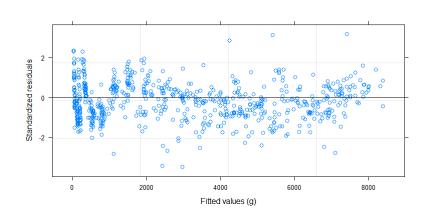
Tabela: Seleção de diferentes estruturas da matriz de variâncias e covariâncias para o modelo Gompertz com efeitos mistos (modelando a heterogeneidade)

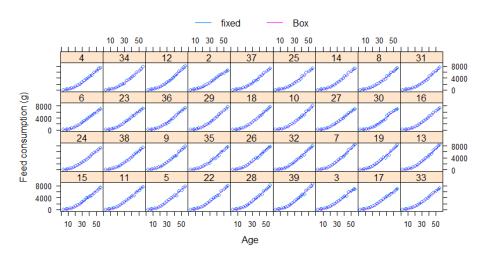
-	*			`		0	,
Mod.	Estrutura da matriz*	GL	AIC	BIC	Comp.	TRV	valor de p
M2	CVH	6	8785,94	8813,11			
M5	CVH(v.a.)	7	8137,14	8168,83	$5 \ vs \ 2$	650,80	< 0,0001
M6	CVIdent(Age)	24	$7975,\!81$	8084,49	5 vs 6	195,32*	< 0,0001

^{*} CVH: Componentes de variância heterogêneos; CVH(v.a.): Componentes de variância heterogêneos com os valores ajustados como covariável da variância; CVIdent(Age): Componentes de variância heterogêneos com diferentes variâncias para cada nível de Idade









Referências



BERTALANFFY, L. Stoffwechseltypen und Wachstumstypen. Biologisches Zentralblatt.

v. 61, p. 510-532, 1941.



BRODY, Samuel. Bioenergetics and growth; with special reference to the efficiency complex in domestic animals, 1945.



GOMPERTZ, Benjamin. XXIV. On the nature of the function expressive of the law of human mortality, and on a new mode of determining the value of life contingencies. In a letter to Francis Baily, Esq. FRS &c. Philosophical transactions of the Royal Society of London, 1825, 115: 513-583.



PINHEIRO, José C. Model building using covariates in nonlinear mixed-effects models. Journal de la société française de statistique, v. 143, n. 1-2, p. 79-101, 2002.



PINHEIRO, José et al. R Core Team (2014) nlme: linear and nonlinear mixed effects models. R package version 3.1-117. Available at h ttp://CRAN. R-project. org/package= nlme, 2014.



PINHEIRO, J.C.; BATES, D.M. Mixed-Effects Models in S and S-PLUS. New York: Springer-Verlag, 2000. 528 p.



RICHARDS, F. J. A flexible growth function for empirical use. Journal of Experimental Botany, v. 10, p. 235-246, 1959

Obrigada!!!